



ABRHHidro

Associação Brasileira de Recursos Hídricos



[10714] USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPEMIRIM - ES

Daniely Marry N. Garcia

Jéssica B. Loss

Marcus Vinícius O. Sartório

Carolina G. Bezerra

Pablo M. Jabor



agerh
Agência Estadual de
Recursos Hídricos

OBJETIVO

Mapear as classes de uso e ocupação do solo nas áreas de preservação permanente (APPs) da bacia hidrográfica do rio Itapemirim – ES.

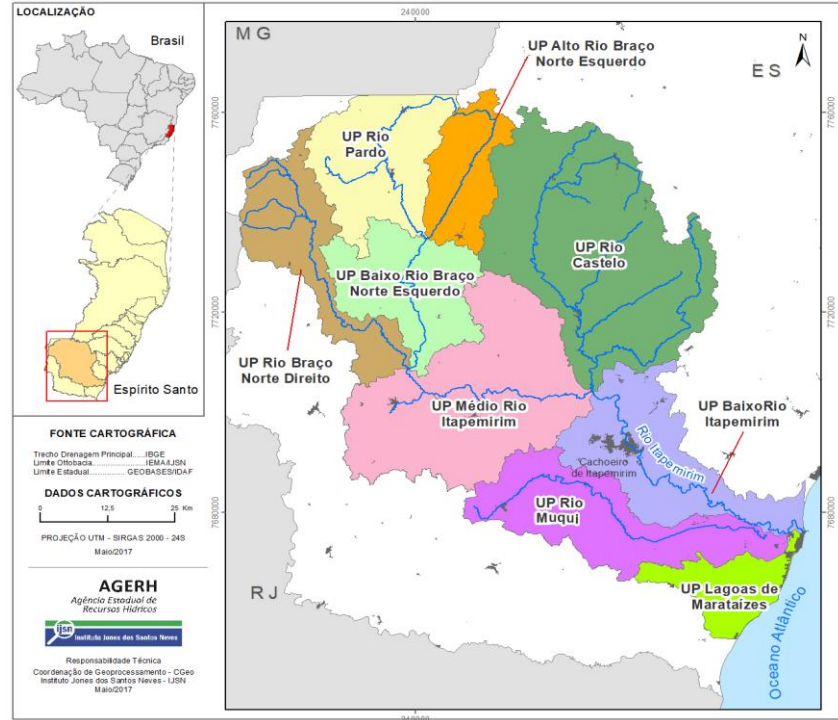


METODOLOGIA

- **Área estudada:** bacia hidrográfica do rio Itapemirim, sul do estado do Espírito Santo;
- **Área de drenagem:** Aproximadamente 6.181 km², abrangendo os municípios de Alegre, Atílio Vivacqua, Castelo, Conceição de Castelo, Cachoeiro de Itapemirim, Itapemirim, Ibitirama, Iúna, Irupi, Ibatiba, Jerônimo Monteiro, Marataízes, Muqui, Muniz Freire, Presidente Kennedy, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante.

METODOLOGIA

- Ortofotomosaicos (2012);
- Atualização e correção a partir da interpretação manual em ambiente SIG (Google Earth Pro 2017);
- ArcGIS¹⁰.



METODOLOGIA

Tipo de APPs	Critérios
APP dos cursos d'água com identificação das matas ciliares	Faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular
APP dos reservatórios artificiais decorrentes de barramento ou represamento de cursos d'água naturais	Foi adotado o critério estabelecido na Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) nº 302/2002
APP dos manguezais	Toda a sua extensão
APP das restingas como fixadoras de dunas ou estabilizadores de mangues	Toda a sua extensão

Tabela 1 - Critérios de delimitação das APPs mapeadas na bacia do rio Itapemirim

METODOLOGIA

- Após a etapa de delimitação, foi realizada a sobreposição do mapa das APPs com o mapa de uso e ocupação do solo, com a finalidade de localizar o uso nas APPs;
- Obteve-se um mapa final com as áreas de conflito de uso do solo nas APPs.

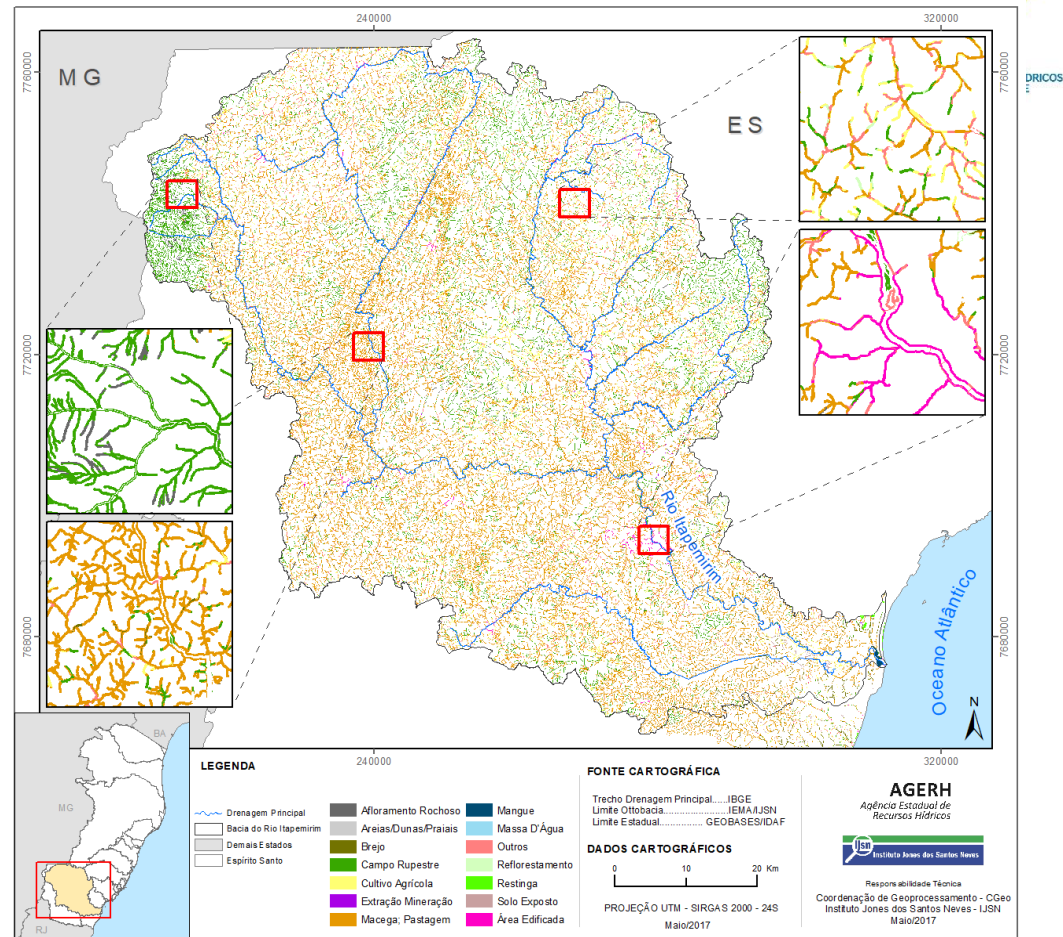


PRINCIPAIS RESULTADOS

Sistema	Classes	Área (km ²)	% de área
Antropizado	Área Edificada	7,62	0,6%
	Mineração	0,54	0,0%
	Cultivo Agrícola	141,97	11,8%
	Silvicultura	24,71	2,1%
	Pastagem	646,65	53,9%
	Solo Exposto	7,80	0,7%
Antropizado	Outros	86,62	7,2%
	Subtotal	915,91	76,4%
Natural	Área Florestal	236,89	19,8%
	Restinga	1,71	0,1%
	Manguezal	1,36	0,1%
	Área Alagada	27,22	2,3%
	Afloramento Rochoso	15,95	1,3%
	Dunas e Praias	0,03	0,0%
	Subtotal	283,17	23,6%
Total		1.199,08	100,0%

Tabela 2 - Valores absolutos e percentuais referentes às classes de uso e ocupação nas APPs na bacia hidrográfica do rio Itapemirim

- As UPs que obtiveram os maiores percentuais de antropização foram Rio Pardo, Baixo Rio Braço Norte Esquerdo, Médio Rio Itapemirim, Baixo Rio Itapemirim e Rio Muqui;
- Todas elas possuem mais que 80% de usos antrópicos.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- As áreas de APP da bacia apresentam alto nível de antropização;
- Ocupação predominante por pastagens e áreas agrícolas;
- Técnicas de geoprocessamento mostram-se como importantes ferramentas para o estudo de ocupação do solo.

Espera-se que os resultados dessa pesquisa subsidiem futuros trabalhos realizados na bacia hidrográfica do rio Itapemirim - ES, contribuindo para a melhoria da gestão dos recursos hídricos, bem como, do planejamento ambiental.



OBRIGADA!

